

SISTEMA DE APOIO AO PROCESSO LEGISLATIVO

PROJETO DE LEI

: 01-1454/1995 DE 1995

MATERIA LEGISLATIVA: PL

01-1454/1995 DE 12/12/95

PROMOVENTE: VEREADOR MARIO NODA

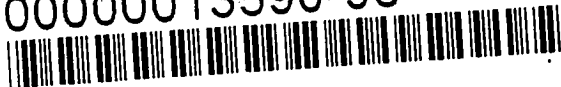
E M E N T A:

Denomina de Anthony Perkins, a passagem Cinco, localizada no setor 149-quadrá 333, dá outras providências.

O B S E R V A C O E S:

CNC Solutions
Tipo: Processo Legislativo
26/10/2010 13:42:39

00000013590-96



ARQUIVADO EM 06/1/97

REGISTRO DE SESSÃO
CHEFE DE SESSÃO

**PARECER 663/96 DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
SOBRE O PROJETO DE LEI 1454/95**

Projeto de lei, de autoria do Nobre Vereador Mário Noda, visa denominar ANTHONY PERKINS, o logradouro público conhecido como Passagem Cinco, (CODLOG 61.848-9), sendo seu ponto inicial na Rua Nova Brasília (CODLOG 59.174-2), localizado no Distrito de Sapopemba.

Esta Comissão, a fim de se manifestar sobre o projeto de lei, solicitou o envio, ao Executivo, de um ofício contendo um pedido de informações sobre o logradouro.

Com base nas informações enviadas pelo Executivo, o projeto pode prosseguir.

Por se tratar de matéria sujeita ao quórum de maioria simples para deliberação, é dispensada a votação em Plenário, cabendo tal prerrogativa às Comissões Permanentes, na forma do art. 46, X, do Regimento Interno desta Casa.

A proposta ampara-se nos arts. 13, I e XXI, e 70, XI e parágrafo único, da Lei Orgânica do Município.

Pela Legalidade.

Sala da Comissão de Constituição e Justiça, 16/04/96.

Dárcio Arruda

Melo Rodolfo - Relator

Arselino Tatto

Osvaldo Sanches

Viviani Ferraz



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º 01 do proc.
n.º 1454 de 1995

LIDO HOJE

AS COMISSÕES DE 12 DEZ 1995

Comissão Justiça
Comissão Política
Comissão Meio Ambiente
Comissão Educação
Comissão Juvenis e
Ocupação

PRUDENTE

PROJETO DE LEI Nº

01 - PL

01-1454/1995

Denomina de ANTHONY PERKINS a Passagem
Cinco (CODLOG 61.848-9) localizada no
setor 149 - Quadra 333 - Sapopemba -
AR-VP.

A Câmara Municipal de São Paulo decreta:

Art. 1º - Fica denominado de ANTHONY PERKINS o logradouro público, conhecido como Passagem Cinco (CODLOG 61.848-9) localizada no setor 149 - Quadra 333 - sendo o seu ponto inicial na Rua Nova Brasília (CODLOG 59.174-2) - Jd. Dona Sinhá - Sapopemba - AR-VP.

Art. 2º - As despesas com a execução desta lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 3º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 12 de dezembro de 1995

SEÇÃO DE REVISÃO

12 DEZ 1995

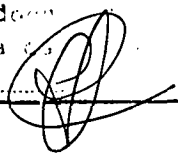
-DT. 10-

VEREADOR MÁRIO NODA

Vice Líder - PTB

21.01.2001
14/12/95

ALPALDES
n 06 14/12/95 a 1





Câmara Municipal de *São Paulo*

J U S T I F I C A T I V A

Considerando que esta propositura atende aos requisitos exigidos no Decreto nº 27.568 de 22.12.88, em especial ao artigo 17 e seus parágrafos 1º e 2º.

Considerando que o ente homenageado faleceu em 12.09.1992 conforme publicação impressa na Enciclopédia Barsa de 1993 página 379.

Propomos aos nobres edis desta Casa este projeto de lei visando perpetuar esta ilustre pessoa, cuja biografia passamos a expor:

Anthony PERKINS

Ator americano (Nova York, 4-IV-1932 - Hollywood, Califórnia EUA, 12-IX-1992), ficou internacionalmente conhecido no papel do psicopata Norman Bates, do filme *Psíco* (1960), de Alfred Hitchcock. O personagem marcou sobremaneira a carreira de Perkins, que fez depois uma série de outros papéis de homens desequilibrados. Orfão de pai desde os cinco anos de idade, sua infância foi marcada pela presença violenta e possessiva da mãe. Homossexual, em 1973 declarou-se "curado" e casou-se com a fotógrafa Berry Berenson. Sua estréia no teatro foi no espetáculo *Chá e simpatia*, dirigido por Elia Kazan e, no cinema, em *Papai não quer*, de George Cukor, em 1953. Depois de um breve afastamento, quando dedicou-se exclusivamente ao teatro, voltou para Hollywood em 1956 e fez diversos filmes entre os quais *Sublime tentação*, de William Wyler; *Bandoleiro solitário*; *Vencendo o medo*; *O homem de olhos frios*, de Anthony Mann; *Desejo*; *Terra cruel* e *A flor que não morreu*. *Psíco* lhe abriu as portas de outros filmes importantes como *O pro-*



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º	03
N.º	1459
de 14	25

cesso de Orson Welles (1962); Profanação, de Jules Dassin, e Mais uma vez, adeus, de Anatole Livtak, pelo qual recebeu o prêmio de melhor ator no Festival de Cinema de Cannes, em 1961. Perkins lutou muito para desvencilhar-se do personagem Norman Bates aos olhos do público mas, finalmente, desistiu e fez Psícose 2 e Psícose 3, sem no entanto, conseguir o mesmo impacto do primeiro filme da série. Um de seus últimos papéis foi no filme Crimes de paixão, de Ken Russell, em 1984.

482

esb/95

2-VI-1903 - Edina, Minnesota, EUA, 15-V-1992), inventou, nos anos 1930, a tecnologia do radar de pulsação, um sistema que detecta e localiza objetos distantes através de pequenas descargas de radiação eletromagnética. A invenção foi muito usada pelos aliados durante a segunda guerra mundial para localizar alvos e aviões inimigos. Page estudou teologia na Universidade de Hamline, em St. Paul, mas acabou optando pela física, graduando-se em 1927. Em 1932, concluiu seu mestrado na Universidade George Washington. Trabalhou no Laboratório de Pesquisa Naval dos Estados Unidos e conduziu pesquisas sobre radar com A. Hoyt Taylor, Lawrence A. Hyland e Leo C. Young na mesma época em que o cientista britânico Sir Alexander Watson Watt fazia estudos semelhantes. Nos anos 1940, os cientistas dos dois países uniram seus esforços no Laboratório de Radiação do Instituto de Tecnologia de Massachusetts. Page detinha mais de 75 patentes de invenções na área de eletrônica de precisão e escreveu *The origin of radar* em 1962.

PEIXOTO, Mário (MÁRIO BREVES PEIXOTO). Cineasta brasileiro (? - Rio de Janeiro, 2-II-1992), escreveu, produziu, dirigiu e montou o filme *Limite*, tido como um clássico do cinema nacional. Primeiro e único filme de Mário Peixoto, *Limite* estreou em 1931, no Rio de Janeiro, dividindo as opiniões de intelectuais e do público em geral, com sua erudição e movimentos de câmera inéditos para o Brasil de então. Com o passar dos anos, a história dos três naufragos levados a seus limites começou a ser melhor apreciada: em 1981, o filme foi exibido na abertura do Festival de Cinema de Berlim e, em 1991, fez parte da programação do tradicional Festival de Cinema de Londres. Estas apresentações só foram possíveis porque, em 1959, o então estudante de física Saulo Pereira de Mello e o professor Plínio Sussekind Rocha decidiram restaurar a cópia do filme, trabalho concluído em 1972.

A vida de Mário Peixoto foi envolvida em mistérios e nem mesmo a data e o local de seu nascimento estão claros. Segundo alguns, ele teria nascido na Bélgica e, para outros, seria carioca. Alguns estudiosos afirmam que nasceu em 1908 mas, como o próprio cineasta afirmava ter rodado *Limite* com 16 anos de idade, o ano de seu nascimento seria 1914 ou 1915. Avesso a entrevistas, Mário Peixoto viveu 38 anos isolado em seu sítio na Ilha Grande e, mais tarde, em Angra dos Reis. Mário Peixoto escreveu pelo menos três outros roteiros que não chegaram a filmar. De *Onde a terra acaba* restaram apenas alguns fragmentos das poucas cenas ro-

dadas; *A alma segundo Salustre* foi publicado pela Embrafilme mas, como *Um pássaro triste*, não saiu do papel. Em 1984, o cineasta publicou o primeiro dos seis volumes do romance *O inútil de cada um*.

PELLEGRINO, Laércio (LAÉRCIO DA COSTA PELLEGRINO). Advogado criminalista brasileiro (Rio de Janeiro - id., 19-III-1992), foi presidente do Instituto de Advogados do Brasil (IAB) e do Conselho Federal de Entorpecentes (Confen). Hábil defensor, livrou da prisão o cabeleireiro Georges Khour, acusado de ter participado do assassinato de Cláudia Lessin Rodrigues, no Rio de Janeiro, durante os anos 1970. Pellegrino sustentou a tese de que a moça morrera de *overdose* de cocaína e não assassinada.

Formado em direito em 1949, Pellegrino colecionou cargos e títulos; foi membro titular da Sociedade Brasileira de Criminologia e Ciência Penitenciária e do Instituto Histórico-Cultural Pero Vaz de Caminha. Em 1981, tornou-se secretário-geral de relações internacionais da Sociedade Internacional de Profilaxia Criminal, com sede em Paris e, em 1982, foi eleito pela primeira vez presidente do IAB. Relator de muitos anteprojetos de leis importantes, como o do novo Código Penal e o da criação do Juizado de Instrução, foi presidente do Comitê de Direito e Processo Penal da Interamerican Bar Association e presidente para as Américas do World Peace Through Law Center, ambos com sede em Washington. Presidente da World Jurist Association para o Brasil, integrou o Tribunal de Ética Profissional da Ordem dos Advogados do Brasil, seção Rio de Janeiro.

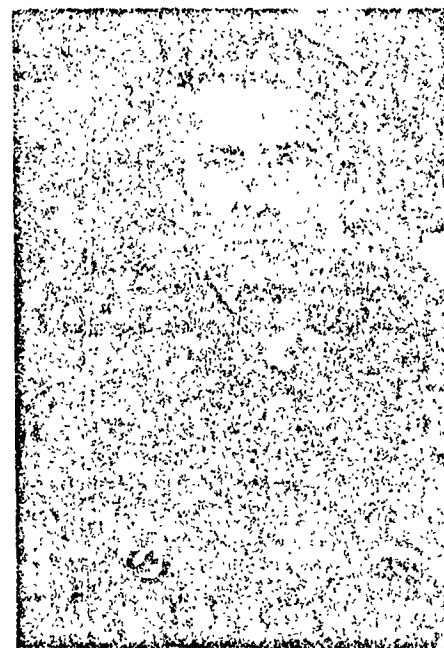
PENNACCHI, Fúlvio. Pintor brasileiro de origem italiana (Villa Collemadina, Itália, 1905 - São Paulo, 5-X-1992), foi um dos fundadores do Grupo Santa Helena que, a partir de 1935, reuniu pintores como Rebolo, Volpi, Clóvis Graciano, Aldo Bonadei, Alfredo Rizzotti e Manuel Martins.

Único do grupo que possuía formação acadêmica completa (ele estudou na Academia Real de Pintura de Luca), chegou ao Brasil em 1929 e, para sobreviver, trabalhou como açougueiro e operário na construção de estradas, dedicando-se às artes plásticas somente nas horas vagas. Em 1936, numa coletiva no palácio das Arcadas, vendeu um quadro para o crítico Sérgio Millet e recebeu inúmeros elogios. Participou das exposições da Família Artística Paulista em 1937, 1939 e 1940, da I Bienal de São Paulo (1951), em que recebeu uma pequena medalha de ouro, e do II Salão Paulista de Arte Moderna (1952). Executou a decoração da igreja Nossa

Senhora da Paz, no hall do edifício A Gazeta e da capela da Santa Casa de Misericórdias da Faculdade de Medicina, todos em São Paulo. Em 1989, realizou sua última exposição e, no ano seguinte, foi publicado o livro *Ofício de Pennacchi*, organizado por um de seus oito filhos. Figurativista, em sua primeira fase dedicou-se à pintura religiosa, mas é mais conhecido pelos tipos populares que retratou, captando a alma brasileira. Seus lavradores, figuras que aparecem cansadas e com rostos onde há mais resignação do que revolta, são famosos.

PERKINS, Anthony. Ator americano (Nova York, 4-IV-1932 - Hollywood, Califórnia EUA, 12-IX-1992), ficou internacionalmente conhecido no papel do psicopata Norman Bates, do filme *Psicose* (1960), de Alfred Hitchcock. O personagem marcou sobremaneira a carreira de Perkins, que fez depois uma série de outros papéis de homens desequilibrados. Órfão de pai desde os cinco anos de idade, sua infância foi marcada pela presença violenta e possessiva da mãe. Homossexual, em 1973 declarou-se "curado" e casou-se com a fotógrafa Berry Berenson. Sua estréia no teatro foi no espetáculo *Chá e simpatia*, dirigido por Elia Kazan e, no cinema, em *Papai não quer*, de George Cukor, em 1953. Depois de um breve afastamento, quando dedicou-se exclusivamente ao teatro, voltou para Hollywood em 1956 e fez diversos filmes, entre os quais *Sublime tentação*, de William Wyler; *Bandeiro solitário*; *Vencendo o medo*; *O homem de olhos frios*, de Anthony Mann; *Desejo*; *Terra cruel* e *A flor que não morreu*. *Psicose* lhe abriu as portas de outros filmes impor-

Anthony Perkins (Keystone)



tantes, como *O processo*, de Orson Welles (1962); *Profanação*, de Jules Dassin, e *Mais uma vez, adeus*, de Anatole Litvak, pelo qual recebeu o prêmio de melhor ator no Festival de Cinema de Cannes, em 1961. Perkins lutou muito para desvincular-se do personagem Norman Bates aos olhos do público mas, finalmente, desistiu e fez *Psicose 2* e *Psicose 3*; sem, no entanto, conseguir o mesmo impacto do primeiro filme da série. Um de seus últimos papéis foi no filme *Crimes de paixão*, de Ken Russell, em 1984.

PERLINGEIRO, Aérton. Radialista brasileiro (Miracema RJ, — Rio de Janeiro, 1-XI-1992), comandou durante 23 anos o programa *Almoço com as estrelas*, na extinta TV Tupi. Primeiro programa a cores da emissora, foi apresentado 2.204 vezes sem interrupção, número que consta no livro Guinness de recordes. Perlingeiro começou sua carreira como locutor na Rádio Difusora de Campos, no estado do Rio de Janeiro, e passou depois para a rádio Tupi e daí para a televisão (1953). Em seu programa, que foi líder de audiência, lançou cantores como Elza Soares, Dóris Monteiro e Leni Andrade. Com o fechamento da emissora, voltou ao rádio, trabalhando na Tamoio e na Carioca.

PERRIN, Francis Henri Jean Siegfried. Físico francês (Paris, 17-VIII-1901 — id., 4-VII-1922), um dos pioneiros no campo da física nuclear, era filho do ex-ministro e também físico Jean Perrin, ganhador do Prêmio Nobel de sua especialidade em 1926. Francis Perrin tornou-se professor da Sorbonne em 1935 e integrou a equipe de Joliot-Curie, que anunciou a possibilidade teórica de estabelecer reações nucleares em cadeia por fissão. É de sua autoria o conceito de massa crítica, que designa a quantidade de matéria necessária para o desencadeamento de uma reação nuclear em cadeia. Dedicou-se também ao estudo das soluções de grandes moléculas. Durante a segunda guerra mundial, Perrin exilou-se nos Estados Unidos. De 1951 a 1970 esteve à frente do Alto Comissariado Francês para a Energia Atômica e contribuiu também para a criação do Euratom, organização europeia para o desenvolvimento da energia nuclear.

PIAZZOLLA, Astor (ASTOR PANTALEÓN PIAZZOLLA MANETTI). Compositor e instrumentista argentino (Mar del Plata, 1921 — Buenos Aires, 5-VII-1992), revolucionou o tango, introduzindo no gênero elementos de música clássica e jazz. Mais do que isso, conseguiu que sua música chegasse às salas de concertos, com composições sofisticadas como a ópera *Maria de Buenos*

Aires, a suite *As quatro estações* e o *Concerto para bandoneon e orquestra*.

Criticado pelos tradicionalistas, que o acusavam de americanizar o tango, foi muito respeitado na Europa e nos Estados Unidos, mas somente em 1972 recebeu a merecida consagração do público de seu país, num histórico concerto no teatro Colón, de Buenos Aires. Piazzolla começou a estudar bandoneon em Nova York, para onde mudou com os pais aos três anos de idade, e dedicou-se inicialmente à música clássica. Mais tarde, passou a estudar tango com o professor Andrés D'Aquila e, ainda nos Estados Unidos, conheceu Carlos Gardel, com quem participou da gravação da trilha sonora do filme *El día que me quieras*, embora ainda fosse uma criança. Em 1940, iniciou seus estudos com o maestro Alberto Ginastera, considerado seu grande mestre e, nos anos 1950, foi aluno de Nadia Boulanger, em Paris, época em que começou a misturar elementos variados ao tango. De volta à Argentina, formou o Quinteto Nuevo Tango (1960), com o qual trabalhou durante 28 anos. A partir de meados da década de 1960, passou a se apresentar em vários países do mundo e, em 1973, veio pela primeira vez ao Brasil, onde obteve muito sucesso. Sua última excursão ao Brasil foi em 1989 quando, acompanhado por um sexteto, apresentou composições refinadas, cujas influências variavam de Bartók a Stravinski. Piazzolla fez a trilha sonora do filme *A intrusa*, de Carlos Hugo Christensen e, mais recentemente, a do filme *Tangos: o exílio de Gardel*, de Fernando Solanas, agenciada com o Prêmio César, na França. Sua música *Libertango* foi usada em *Busca frenética*, de Roman Polanski, e outras inspiraram coreógrafos como Maurice Béjart e Vladimir Vassiliev, do Balé Bolshoi. Entre suas principais composições estão *Balada para um loco*; *Adios nonino*, feita logo após a morte do pai; *Muerte de un ángel* e *Contrabajísimo*.

PINTO, Edmundo (EDMUNDO PINTO DE ALMEIDA NETO). Político brasileiro (? — São Paulo, 17-V-1992), governador do estado do Acre, foi assassinado em um hotel de São Paulo. Sua morte chocou os acreanos que, a princípio, acreditaram que o crime fora político, uma vez que o governador vinha denunciando irregularidades em obras públicas executadas pela construtora Norberto Odebrecht. Na véspera de sua morte, ele enviou um convite à Associação Brasileira de Empresas de Saneamento para que fosse feita uma vitória técnica nos custos das obras, suspeitas de superfaturamento. Na noite do mesmo dia, teve uma reunião, no hotel, com representantes da construtora Odebrecht.

Único governador de estado eleito pelo Partido Democrático Social (PDS) no pleito de 1990, entrou para a política em 1974, quando disputou uma vaga de deputado estadual pela extinta Aliança Renovadora Nacional (Arena) e não se elegeu. Derrotado também nas eleições legislativas municipais de 1976 e estaduais de 1978, somente em 1982 obteve seu primeiro mandato de vereador em Rio Branco. Quatro anos mais tarde, elegeu-se deputado estadual.

POIRET, Jean (JEAN-GUSTAVE POIRET). Ator e dramaturgo francês (Paris, 17-VIII-1926 — id., 14-III-1992), escreveu e interpretou *La Cage aux folles* (1973; A gaiola das loucas), farsa contemporânea sobre um casal homossexual. A peça ultrapassou as 2 mil apresentações, foi adaptada para o cinema, inspirou um segundo filme e transformou-se num musical premiado na Broadway.

A carreira de Poiret iniciou-se nos primeiros anos da década de 1950, com a criação de um espetáculo em um ato para cabaré, interpretado pelo ator cômico Miguel Serrault. Poiret escreveu e estrelou numerosas comédias de sucesso, como *Douce Amère* (1970, *Doce amargo*) e *Joyeuses Pâques* (1980, *Felizes Páscoas*) e adaptou outras, como *Rumours* (1991, *Rumores*), de Neil Simon, que também interpretou. Nenhum desses trabalhos, no entanto, alcançou o êxito internacional de *A gaiola das loucas*.

Poiret atuou em cerca de quarenta filmes, entre os quais *Le Dernier Métro* (1980; *O último metrô*), *Poulet au vinaigre* (1985; *Frango com vinagre*) e *Le Miraculé* (1986; *O Miraculoso*). Pouco antes de morrer, dirigiu o filme *Le Zèbre* (1992, *A zebra*) e foi indicado para o Prêmio Molière pela adaptação para teatro de duas comédias inglesas.

PRADO, Caio Graco. Editor brasileiro (S. Paulo, 1932 — Campos do Jordão SP, 18-VI-1992), diretor e proprietário da Editora Brasiliense, notabilizou-se por lançamentos editoriais ousados e de grande sucesso. No final da década de 1970, aproveitando o clima de redemocratização do país e a retomada das amplas discussões sobre temas da nacionalidade, lançou as coleções *Primeiros Passos* e *Primeiros Tóques*. Pela publicação de textos de ficção nacionais inéditos, recebeu em 1982 o prêmio da Associação Paulista de Críticos de Arte.

PRICE, Sammy (SAMUEL BLYTHE PRICE). Pianista e bandleader norte-americano (Honey Groves, Texas, EUA, 6-X-1908 — Nova York, 14-IV-1992), foi um dos últimos músicos de jazz formado nas velhas tradições do *rhythm and blues* e do *boogie-woogie*. Price fazia



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Papel para informação, rubricado como folha nº 06

do processo nº 1454 de 19.95 14 12 / 95 (a)

Sr. Assessor Chefe,

Sobre o assunto, nada consta,

em 14/12/95.

FÁTIMA MOURA MOTTI
Assist. Parlamentar

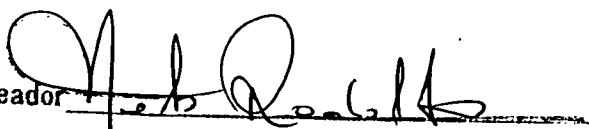
A Com. de Const. e Justiça

15/12/95

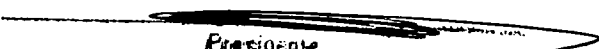
LUÍZ AREIAS DE CARVALHO
Ass. Tecn. Leg. Chefe - A. T. M.

recebido na Comissão de
Constituição e Justiça
Em 19/12/95 às 1200 hs.

Ao Nobre Vereador
para relatar.



Sala da Comissão de Constituição e Justiça
em 19 de 12 de 1995


Presidente

SEGUE juntado nesta data, documento e papel para informação, rubricado

sob folha n.º 07

Em 27.02.96

(a) 



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º 07 do proc.
N.º 1454 de 1995
O funcionário *Bj*

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de São Paulo

Senhor Presidente:

Solicito a V. Exa. que encaminhe ao Executivo pedido de informação para saber se a via pública, mencionada no projeto de lei nº 1454/95, de autoria do Nobre Vereador Mário Noda:

1º - É bem público?

2º - É oficial e possui número de CADLOG?

3º - A denominação proposta (PASSAGEM ANTHONY PERKINS) constitui homonímia?

4º - A descrição e a localização da via no projeto estão corretas e são suficientes para a sua perfeita identificação?

5º - A classificação quanto ao tipo (Passagem) está correta, tendo em vista as disposições do Decreto nº 27568/88?

Esclareço que tais informações são necessárias ao seguro pronunciamento desta Comissão no projeto de lei nº 1454/95.

Sala da Comissão de Justiça, 27/02/96

DARCIO ARRUDA
Presidente

DEFIRO

Presidente

A LEG. 3
Em 05/03/96

MARIA ANTONIETA FÉLIX DE PAIVA
Secretária

RECEBIDO EM LEG. 3

05/03/96-12h.

MLB.

Sra. Maria Tereza,
Oficiar ao Executivo, solicitando informações.

05/03/96

ANGELA BORDIN ANDREOLI
Chefe de Seção Técnica III

Sra. Chefe,
Providenciado, conforme determinação de V.Sa.

06/03/96

MLBerti

MARIA TEREZA DA SILVA BERTI
Assistente Técnico de Direção IV

REGUE m 14.03.96, nesta data
documento A o papel de informação
rubricado A sob folha A no 108 a 10
Em 11/03/96

MLB.



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º	08	do proc.
n.º	1454	de 1995
O funcionário	<i>[Signature]</i>	

São Paulo, 07 de março de 1996.

18 - OF-LEG3
OFICIO N.0117/1996

Senhor Prefeito.

Em atenção ao requerido pela Douta Comissão de Constituição e Justiça, e nos termos do artigo 68 do Regimento Interno, encaminho a Vossa Excelência cópia do Projeto de Lei nº 1454/95 de autoria do Vereador Mario Noda - denominando Anthony Perkins a Passagem Cinco (Codlog 61.848-9) setor 149 - Quadras 333 - Sapopemba - AR/VP, solicitando-lhe se digne determinar providências no sentido de que nos envie subsídios para que a referida Comissão possa emitir Parecer a respeito.

Valho-me da oportunidade para apresentar a Vossa Excelência os meus protestos de elevado apreço e distinta consideração.

BRASIL VITA
Presidente

Anexo: Cópia xerográfica do P.L. nº 1454/95 de fls.01, do despacho da Comissão de Constituição e Justiça de fls. 07.

A Sua Excelência o Senhor
Doutor Paulo Salim Maluf
Digníssimo Prefeito do Município de São Paulo.

SLF.



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º	08	do proc.
n.º	1454	de 1995
O funcionário	<i>[assinatura]</i>	

São Paulo, 07 de março de 1996.

18 - OF-LEG3
OFICIO N.0117/1996

Senhor Prefeito.

Em atenção ao requerido pela Douta Comissão de Constituição e Justiça, e nos termos do artigo 68 do Regimento Interno, encaminho a Vossa Excelência cópia do Projeto de Lei nº 1454/95 de autoria do Vereador Mario Noda - denominando Anthony Perkins a Passagem Cinco (Codlog 61.848-9) setor 149 - Quadras 333 - Sapopemba - AR/VP, solicitando-lhe se digne determinar providências no sentido de que nos envie subsídios para que a referida Comissão possa emitir Parecer a respeito.

Valho-me da oportunidade para apresentar a Vossa Excelência os meus protestos de elevado apreço e distinta consideração.

BRASIL VITA
Presidente

Anexo: Cópia xerográfica do P.L. nº 1454/95 de fls.01, do despacho da Comissão de Constituição e Justiça de fls. 07.

A Sua Excelência o Senhor
Doutor Paulo Salim Maluf
Digníssimo Prefeito do Município de São Paulo.

SLF.



MEMORANDO

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Folha n.º	09	do proc.
n.º	1454	de 19 95
Comunicação		

São Paulo, 07 de março de 19 96

Recebi ofício Leg.3 nº 117/96, de
07.03.96, solicitando ao Executivo informações referentes
ao Projeto de Lei nº 1454/95, de autoria do Ver. Mário Noda.

Anexo: cópia xerográfica do PL 1454/95 de fls. 01 e do despacho da Comissão de Justiça de fls. 07.

RECEBI EM:

8 / 3 / 96

Eliene C. Pinha
Oficial de Gabinete
SGM/ATL



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Papel para informação, rubricado como folha n.º 10

do processo n.º 1454 de 19 95 19 03 96 (a) *M. T. Berti*

MARIA TEREZA DA SILVA BERTI
Assistente Técnico de Direção IV

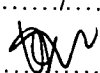
À Douta Comissão de
Constituição e Justiça
Em, 19 / 03 96

Angela
ANGELA BORDIN ANDREONI
Chefe de Seção Técnica III

Recebido na Comissão de
Constituição e Justiça
Em 19/03/96 às _____ hs

SEGUE juntado nesta data, documento e papel para informação, rubricado
sob folha n° 11

Em 10 / 04 / 96

(a) 



Folha n.º	17	do proc.	
n.º	1454	de 19	95
EM			

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SAO PAULO

Folha de informacao n.º ... 178 ...

do ... n.º 09.003 0099009 em 22/03/96. (a) ...

CASE 0
Sr. Diretor

INFORMACOES SOBRE O PI : 1.454/95 MEMO ATL : 4.303/95 M.NODA

A) DADOS SOBRE O LEITO DO LOGRADOURO

OFICIAL : SIM LEGISLACAO : DE/34.049/94 CODLOS : 61.046-9

B) DADOS SOBRE A DENOMINACAO ATUAL

NOME ATUAL : PS CINCO

DENOMINACAO OFICIAL : NAO

C) DADOS SOBRE O NOME PROPOSTO

NOME PROPOSTO : PS ANTHONY PERKINS

HOMONIMIA : NAO

D) DADOS TECNICOS :

SUFICIENTES, CARACTERIZACAO CORRETA

E) OBSERVACOES .

22/03/96

ALFREDO JOSE MANCOSO
DIRETOR DE DIVISA TECNICA
CASE-4



Câmara Municipal de

Folha n.º	12	do proc.
N.º	1454	de 1995
O funcionário	M. W. Paulo	

PRORROGAÇÃO

Tendo em vista a necessidade de maiores estudos da matéria, prorrogo o prazo para emissão de parecer desta Comissão, conforme disposto no art. 63, "caput", do Regimento Interno.

Em, 06/03/96


Ver. Darcio Arruda

Presidente da Comissão de
Constituição e Justiça



Câmara

16 - PAR
16-0663/1996

ral de

Folha n.º	13	do proc.
N.º	1454	de 1995
Q.º	1º	de 1995

DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO
E JUSTIÇA SOBRE O PROJETO DE LEI Nº 1454/95.

Projeto de lei, de autoria do Nobre Vereador Mário Noda, visa denominar ANTHONY PERKINS, o logradouro público conhecido como Passagem Cinco, (CODLOG 61.848-9), sendo seu ponto inicial na Rua Nova Brasília (CODLOG 59.174-2), localizado no Distrito de Sapopemba.

Esta Comissão, a fim de se manifestar sobre o projeto de lei, solicitou o envio, ao Executivo, de um ofício contendo um pedido de informações sobre o logradouro.

Com base nas informações enviadas pelo Executivo, o projeto pode prosseguir.

Por se tratar de matéria sujeita ao quórum de maioria simples para deliberação, é dispensada a votação em Plenário, cabendo tal prerrogativa às Comissões Permanentes, na forma do art. 46, X, do Regimento Interno desta Casa.

A proposta ampara-se nos arts. 13, I e XXI, e 70, XI e parágrafo único, da Lei Orgânica do Município.

Pela Legalidade.

Sala da Comissão de Constituição e Justiça, 16/04/96

Mário Noda

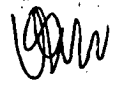
[Signature]

[Signature]

[Signature]

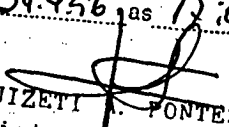
17 - RELCOM
17-0583/1996

A Douta Comissão de
Política Urbana, Metropolitana
e Meio Ambiente
Em, 24/04/96


ORLANDO KOCI MENDES
AUXILIAR LEGISLATIVO

Recebido na Comissão de
Política Urb. Metrop. e Meio
Ambiente

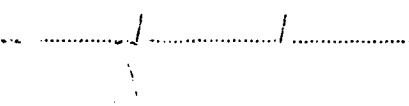
Em 24.4.96, às 12:00 h.


DONIZETI A. PONTES
Assist. Parlamentar

AO NOBRE VEREADOR _____

PARA RELATAR.

Sala da Comissão de Política Urbana, Metropolitana
e Meio Ambiente.


PRESIDENTE



Câmara Municipal de

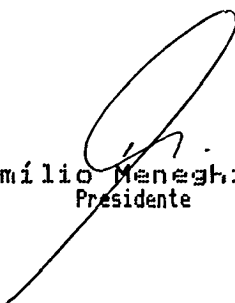
Folha n.º	14	do proc.
N.º	1454	de 1975
O funcionário	Paulo	

COMISSÃO DE POLÍTICA URBANA, METROPOLITANA E MEIO AMBIENTE

Senhora Secretária.

Decorrido o prazo regimental e o da
prorrogação, artigos 63 e 64 do Regimento Interno desta Casa,
sem com que fosse exarado parecer desta Comissão, determino a
Vossa Senhoria que promova as providências necessárias para
que o processo prossiga em sua tramitação.

Em, 12.06.56

21/ 
Emílio Meneghini
Presidente

COMISSÃO DE POLÍTICA URBANA, METROPOLITANA E MEIO AMBIENTE

**A Douta Comissão de
Educação, Cultura e Esportes**

Em, 12/06/96

Donizeti A. Pontes
DONIZETI A. PONTES
Assist. Parlamentar

Senhora Secretária..

Recebido na Comissão de
Educação, Cultura e Esportes
Em 13/6/96 as 15 horas
Marcos Antonio Silva
Secretario
Reg. 10833
Vossa Senhoria deu providências necessárias para
que o processo prosseja em sua tramitação.

AO NOBRE VEREADOR Osvaldo Franco Matta
PARA RELATAR.
SALA DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E
ESPORTES.

13 / 06 / 96

Em presença do PRESIDENTE

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SIGUE em anexo nesta data 15 folhas de 06 1996
rubricados por REGINA APARECIDA BARRIOS
Chefe de Seção Técnica II

A DT. 94 - Senhora Chefe,

Conforme acordo com o Art. 275
do Regimento Interno, solicito o arquivamento do presente projeto.

SP. 031.02197

Marcos Antonio Silva
Marcos Antonio Silva
Secretario

Reg. 10833



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Papel para informação, rubricado como folha nº 15
do processo nº 01-1454 de 19 95 06 1 97 (a) [assinatura]

REGINA APARECIDA BARRIOS
Chefe de Seção Técnica II

DEPARTAMENTO
DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMÁTICA
SEÇÃO TÉCNICA DE ARQUIVO

Proc. encerrado c/ 15 fls.

Arquivo em 06/1/97

O Func.º [assinatura]

REGINA APARECIDA BARRIOS
Chefe de Seção Técnica II